



A Melhor Energia do Brasil.

EARNINGS RELEASE

1T09

Cemig H

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os excepcionais resultados apresentados nos primeiros três meses de 2009 refletem o sucesso do nosso Plano Diretor e da estratégia a ele ligada que, ao focar no longo prazo, propicia à Cemig uma posição ímpar diante do momento econômico atual, brindando seus acionistas com resultados sólidos e consistentes. Concluímos de forma bem sucedida duas grandes aquisições que além de agregar valor aos negócios da Companhia, posicionam a Cemig como a líder do setor elétrico brasileiro. Apesar da recente deterioração das condições econômicas mundiais, mantemos nosso planejamento econômico financeiro, incluindo investimentos, amortizações de dívida e pagamento de dividendos. Essa situação confortável da empresa é o resultado de um conjunto de estratégias, que vão desde a manutenção de um portfólio equilibrado de negócios até nossa disciplina financeira, passando pela nossa estratégia de comercialização de energia elétrica, que conseguiu amenizar a queda da receita devido à revisão tarifária da nossa distribuidora. Continuamos a fazer o nosso dever de casa, crescendo em todos os setores de forma equilibrada e com foco em excelência operacional e redução de despesas, mitigando riscos e aproveitando todas as sinergias que uma empresa com negócios integrados e do porte da Cemig oferece. Por fim, os resultados apresentados evidenciam que estamos na trajetória certa, que as decisões tomadas nos últimos anos estão constantemente agregando valor aos nossos negócios, tornando a Cemig uma empresa cada dia mais forte, sólida e com uma gestão empresarial eficiente”.

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no primeiro trimestre nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nossas operações, que buscam, de forma incessante e contínua, agregar valor aos nossos negócios. Nosso LAJIDA Ajustado alcançou a cifra de R\$974 milhões, com uma margem que atingiu 38%, positivamente impactada pela nossa política de manutenção de elevados níveis de eficiência operacional, excelência esta evidenciada pelo nosso lucro líquido, que ajustado para efeitos não recorrentes, atingiu R\$ 463 milhões nos primeiros três meses deste ano. Esse novo patamar de geração de caixa está em linha com os valores estimados em nossas projeções financeiras e no Plano Diretor, refletindo o acerto de nossa estratégia de crescimento via aquisições e novos projetos, dentro do processo de consolidação do setor. A revisão tarifária da Cemig Distribuição e os efeitos não recorrentes agora registrados neste trimestre têm seu impacto em nosso resultado amenizado pelo nosso portfólio de negócios, uma vez que o Grupo Cemig é composto por 49 empresas e 10 consórcios, com operações sinérgicas e cada vez mais rentáveis, numa posição de menor risco e maior estabilidade de resultados no longo prazo. Nossa sólida posição de caixa de R\$ 2,7 bilhões possibilita a execução do Plano Diretor, assegurando nossa política de dividendos e gestão da dívida, com a execução dos investimentos previstos, inclusive os associados às oportunidades de aquisições. Os excelentes resultados que agora apresentamos demonstram que continuamos agregando valor, de forma contínua e sustentável, a todos nossos acionistas e partes interessadas. Adiante nossos destaques”.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

— Destaques do 1T09

- LAJIDA ajustado de **R\$ 974 milhões**
- Lucro Líquido ajustado de **R\$ 463 milhões**
- Receita Líquida ajustada alcança **R\$ 2,6 bilhões**
- Posição em Caixa: **R\$ 2,7 bilhões**
- Vendas no 1T09: **14.552 GWh**
- Valorização de nossas ações nos últimos doze meses, findos em 31 de março:

	Fechamento 1T09	Fechamento 1T08	Valorização %
CMIG4	R\$ 26,10	R\$ 22,21	+17,51
CMIG3	R\$ 19,36	R\$ 18,99	+1,94
CIG	US\$ 14,17	US\$ 16,16	-12,31
CIG.C	US\$ 11,00	US\$ 15,71	-29,98
XCMIG	€ 11,15	€ 11,27	-1,06

— Sumário Econômico

Valores Financeiros em R\$ Milhões

	1T09	1T08	Var (%)
Quantidade de energia vendida GWh*	14.552	14.018	4%
Receita Bruta	3.727	4.203	-11%
Receita Líquida Ajustada	2.580	2.693	-4%
LAJIDA Ajustado	974	1.023	-5%
Lucro Líquido Ajustado	463	452	2%

* Inclui números da Light S.A.

— Efeitos não recorrentes no 1T09

Revisão Tarifária – valores definitivos

Em março de 2009, a ANEEL homologou o resultado definitivo da revisão tarifária da Cemig Distribuição, cujos efeitos ocorreram a partir de abril de 2008.

O resultado definitivo da segunda revisão tarifária da Companhia teve como resultado uma redução média de 19,62% em comparação a redução média aplicada de forma provisória em abril de 2008 no percentual de 18,09%.

Em função da homologação da revisão tarifária definitiva, a ANEEL recalculou os valores que, no seu julgamento, deveriam ter sido aqueles efetivamente reconhecidos no reajuste tarifário da Companhia a partir de abril de 2008.

Os efeitos no resultado são relacionados principalmente à redução no valor da Empresa de Referência utilizada como base para ressarcimento dos custos gerenciáveis da Companhia e também da revisão pela ANEEL no critério de cálculo do ressarcimento na tarifa dos ativos regulatórios financeiros. Isto teve como consequência o desconto de valores que, na visão da Agência reguladora, foram incluídos a maior no reajuste tarifário da Companhia em 2008.

No quadro abaixo temos o resumo dos efeitos não recorrentes, como também os resultados ajustados.

Lucro Líquido e LAJIDA Ajustados - CEMIG Consolidado			
Resumo dos Efeitos não Recorrentes			
Valores R\$ milhões	1T09	1T08	Δ%
Lucro Líquido	336	490	-31%
(a) Revisão tarifária - receita líquida	141	(41)	
(b) Revisão tarifária - despesa operacional	(14)	3	
Lucro Líquido ajustado	463	452	2,5%
LAJIDA	781	1.081	-28%
(a) Revisão tarifária - receita líquida	214	(62)	
(b) Revisão tarifária - despesa operacional	(21)	4	
LAJIDA ajustado	974	1.023	-5%

A partir deste ponto e na análise que segue, quando tratarmos de receita líquida, LAJIDA e Lucro Líquido, a menos que indicado, o mesmo se refere ao número registrado, e não aquele ajustado.

— Mercado de energia consolidado

No primeiro trimestre de 2009 nossas vendas consolidadas atingiram 14.552 GWh, um aumento de 4 % na comparação com 1T08.

Podemos separar este mercado em três segmentos: Vendas a Consumidores finais, suprimento a outras concessionárias e vendas no CCEE.

Vendas a Consumidores finais

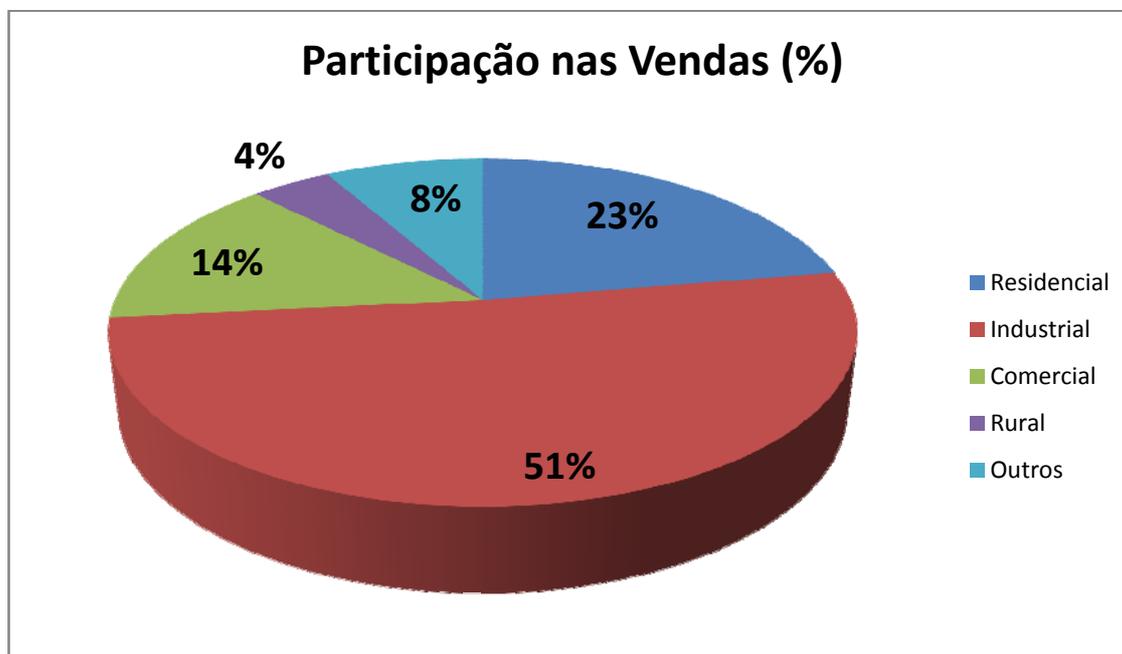
No que se refere às vendas aos consumidores finais, nosso mercado no 1T09 apresentou uma redução de 1,6% na comparação com o mesmo período do ano passado. Esta redução se deve principalmente devido à diminuição na classe industrial, que caiu cerca de 8,3%. Apesar da queda da classe industrial, as classes residencial e comercial continuam a apresentar forte crescimento.

A redução apresentada no período é reflexo direto da redução da atividade econômica em todo o país e mais especificamente no Estado de Minas Gerais, que em virtude de possuir uma forte base industrial, baseada nos setores de commodities e siderúrgico, apresentou acentuada redução na taxa de crescimento econômico.

Na tabela abaixo estão destacadas a composição de nossas vendas a consumidores finais com o respectivo crescimento verificado:

Quantidade de energia Vendida	MWh		Δ%
	1T09	1T08	
Residencial	2.446.236	2.236.580	9,4
Industrial	5.593.627	6.101.503	-8,3
Comercial	1.566.568	1.477.530	6,0
Rural	455.518	456.423	-0,2
Outros	896.961	868.874	3,3
Energia Vendida a Consumidores	10.958.930	11.140.910	-1,6
Finais			
Consumo próprio	12.815	13.106	-2,2
Suprimento a outras Concessionárias	2.748.037	2.712.266	1,3
Transações com energia no CCEE	832.304	152.163	447
TOTAL	14.552.086	14.018.445	3,8%

No gráfico abaixo temos a participação das diversas classes na energia vendida:



Suprimento a outras concessionárias

Em virtude da queda de demanda dos consumidores industriais, a Cemig priorizou a partir do final de 2008 e início de 2009 as vendas para o ambiente de contratação regulada, ACR, no qual se encontram as distribuidoras de energia.

Isto pode ser evidenciado pelo aumento de 1,3% no suprimento a outras concessionárias, que atingiu nos primeiros três meses de 2009 o volume de 2.748 GWh. Esta estratégia de comercialização, aliada à bons preços de venda, permitiu ao grupo Cemig mitigar em parte os efeitos adversos produzidos pela redução de demanda por parte das indústrias.

Vendas no CCEE

Diante da redução na demanda de energia dos seus consumidores livres, a Cemig realocou a energia no curto prazo, através de vendas no CCEE, que cresceram, também, em função de mais energia assegurada no trimestre devido aos critérios de operação interligada das usinas hidrelétricas.

Estas vendas atingiram nos primeiros três meses de 2009 832.304 MWh, um crescimento de 447% sobre o 1T08.

— Mercado de Energia: Distribuição

Cemig D

O mercado de energia da Cemig D apresentou no 1T09 um crescimento substancial de 4,68%, crescimento este possível devido ao forte aumento de consumo das classes residencial e comercial.

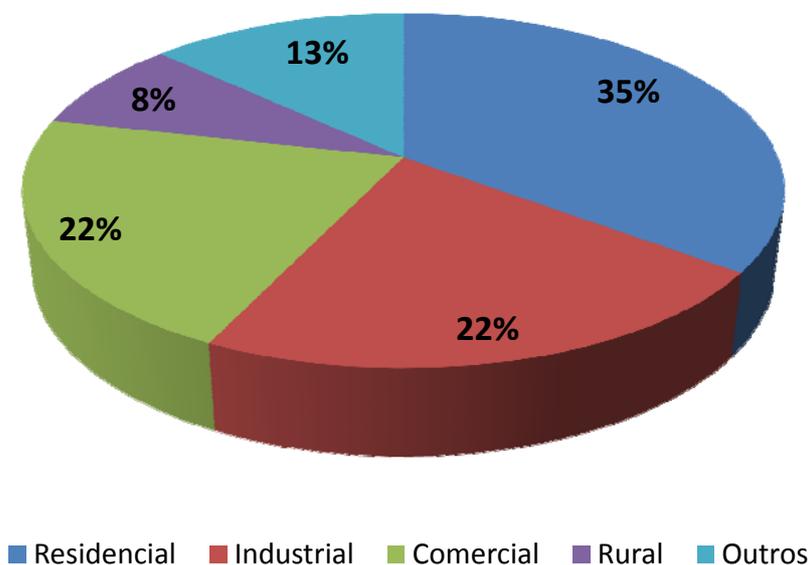
A partir do fim de 2008 o que se observou foi uma queda mais expressiva da classe industrial, que na comparação 1T09/4T08 caiu quase 21%. Na comparação entre o 1T09 e 1T08, a queda desta classe foi de tão somente 3,43%.

Abaixo temos as vendas da Cemig D por classe de consumo:

Vendas de Energia - CEMIG D

	MWh		Δ%
	1T09	1T08	
Residencial	1.905	1.730	10,12
Industrial	1.183	1.225	-3,43
Comercial	1.160	1.085	6,91
Rural	452	453	-0,22
Outros	707	673	5,05
TOTAL	5.408	5.166	4,68

Participação das Vendas da Cemig D (%)



RME- LIGHT

Na tabela abaixo temos as vendas da distribuidora Light SESA, controlada pela Rio Minas Energia, RME, empresa na qual a Cemig possui uma participação de 25%. A área da concessão da distribuidora está localizada no Estado do Rio de Janeiro.

Nos primeiros três meses de 2009 as vendas (consolidadas em 25%, que é a participação da Cemig na RME) cresceram se comparadas com o mesmo período do ano anterior, apresentando um crescimento de

4% para 1.251 MWh. A queda do setor industrial foi compensada pelo crescimento dos setores residencial e comercial.

A principal razão que levou ao crescimento dos montantes vendidos se deve à maior temperatura média, que aumentou a demanda no setor residencial, apesar da interrupção do faturamento de Energia Plus, que é um pacote oferecido aos grandes clientes com capacidade de geração própria durante o horário de ponta.

	MWh		Δ%
	1T09	1T08	
Residencial	541	507	7%
Industrial	108	113	-4%
Comercial	396	383	3%
Outros	206	202	2%
TOTAL	1.251	1.205	4%

Para mais detalhes acerca das vendas da Light, acessar o seguinte link:

http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Light_Press_Release_1T09.pdf

— Mercado de Energia: Geração

Cemig GT

O montante de energia vendido pela Cemig GT atingiu 7.923 MWh no 1T09, um crescimento de 4,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o volume vendido atingiu 7.610 MWh.

O aumento no volume de vendas reflete a realocação de vendas do mercado livre para o ambiente de contratação regulada e no CCEE, estratégia esta que permitiu à Companhia mitigar os efeitos da diminuição no ritmo de crescimento econômico brasileiro e conseqüentemente do estado de Minas Gerais.

Com esta bem sucedida estratégia a Cemig GT conseguiu aumentar sua receita líquida em 7%, quando comparado com o 1T08. É importante ressaltar que a Companhia busca sempre a minimização do risco relacionado à venda de energia, buscando sempre a realização de contratos no longo prazo e com baixa flexibilidade (alto “Take or Pay”), o que gera uma maior previsibilidade e menor dependência da empresa ao comportamento do mercado no curto prazo.

Abaixo temos o quadro com a composição das vendas da Cemig GT:

Vendas Cemig GT	MWh		Δ%
	1T09	1T08	
Consumidores Livres	4.137	4.493	-7.92
Suprimento	3.013	2.980	+1,11
Vendas no CCEE	773	137	+464,23
TOTAL	7.923	7.610	+3,7

Geração Independente

Já a “Geração Independente”, que corresponde a oito empreendimentos no qual o Grupo Cemig está envolvido, as vendas para 1T09 decresceram quase 13%, em virtude da redução na demanda comercial. Esta queda foi parcialmente atenuada pela entrada em operação da Usina Cachoeirão, que agregou mais 8 GWh de vendas na geração independente.

Vendas Geração Independente	GWh		Δ%
	1T09	1T08	
Horizontes	16	22	-27
Ipatinga	44	84	-48
Sá Carvalho	110	118	-7
Barreiro	23	25	-8
CEMIG PCH S.A	29	32	-9
Rosal	55	55	0
Capim Branco	122	131	-7
Cachoeirão	8	-	-
Vendas no CCEE (PLD)	26	6	333
TOTAL	433	473	-8%

— Receita Operacional Consolidada

	1T09	1T08	Δ%
Vendas a consumidores finais	3.041	3.257	-7
TUSD	274	309	-11
Efeito Reajuste Tarifário Definitivo	(265)	-	-
Subtotal	3.050	3.566	-14
Suprimento + Transações CCEE	360	319	13
Receita de Uso da Rede de Transmissão	179	172	4
Fornecimento de Gás	72	92	-22
Outras	66	54	22
Subtotal	3.727	4.203	-11
Deduções	(1.361)	(1.448)	-6
Receita Líquida	2.366	2.755	-14

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

Consumidores finais

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.136.503 no primeiro trimestre de 2009 em comparação a R\$3.575.243 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 12,27%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- Revisão tarifária da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de menos 12,24%, a partir de 8 de abril de 2008;
- Redução de 1,6% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).
- Registro de passivos regulatórios apurados em função do ajuste na Revisão Tarifária da Companhia, com efeitos retroativos a 2009, que representaram uma redução na receita bruta no valor de R\$213.803.
- aumento da tarifa média de venda de energia pela Cemig Geração e Transmissão em função do reajuste dos contratos (indexados principalmente ao IGP-M);

Suprimento a outras concessionárias

A receita com energia vendida a outras concessionárias, contratos bilaterais e venda na CCEE (mercado atacadista de energia) foi de R\$359.504 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$318.649 no primeiro trimestre de 2008, um aumento de 12,82%. Este resultado decorre basicamente da venda nesses mercados de parte da energia anteriormente destinada aos consumidores industriais, tendo em vista que ocorreu uma redução na demanda desses consumidores em função da crise econômica e seus impactos na produção industrial.

Receita de Uso da Rede

A Receita de uso da rede apresentou uma redução de 6,13% correspondente a R\$29.500 (R\$452.092 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$481.592 no mesmo período em 2008). Esta receita advém principalmente dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico e reduziu-se em função do menor transporte de energia para os consumidores livres, consequência da crise sobre a economia internacional, com reflexos também sobre o setor produtivo nacional. Vide composição do saldo na nota explicativa nº 25 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— LAJIDA

O LAJIDA ajustado nos primeiros três meses de 2009 atingiu R\$ 974 milhões, uma redução de 4,79% em relação aos R\$ 1.023 milhões do primeiro trimestre de 2008.

O LAJIDA verificado da CEMIG no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$780.684 comparados a R\$1.081.448 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 27,81%.

Em função da divulgação final da revisão tarifária da Cemig Distribuição, a ANEEL incluiu na tarifa a ser aplicada a partir de 8 de abril de 2009 determinados itens financeiros referentes a exercícios anteriores que implicaram no reconhecimento de ativos e passivos regulatórios que serão recebidos e/ou descontados na tarifa a ser aplicada no período de 8 de abril de 2009 a 7 de abril de 2010.

Os itens financeiros mencionados referem-se principalmente a redução no custo da empresa de referência utilizada pela ANEEL para ressarcir à Companhia pelos seus custos controláveis, com efeitos retroativos a abril de 2008. O impacto devedor no LAJIDA desse reconhecimento não recorrente dos itens financeiros foi de R\$192.816.

No exercício anterior a Companhia também efetuou ajustes não recorrentes referentes à revisão tarifária, mas que afetaram positivamente o resultado.

Esses ajustes não recorrentes estão demonstrados na tabela abaixo:

	1T09	1T08	Var. %
Lucro Líquido	336.242	490.280	(31,42)
+ Provisão IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	187.999	276.097	(31,91)
+ Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	27.424	22.058	24,33
+ Resultado Financeiro	37.757	79.112	(52,27)
+ Amortização e Depreciação	171.042	201.481	(15,11)
+ Participação de Minoritários	20.220	12.420	62,80
LAJIDA	780.684	1.081.448	(27,81)
Itens não recorrentes:			
- Revisão Tarifária – Receita Líquida	213.803	(62.464)	-
+ Revisão Tarifária – Despesa Operacional	(20.987)	4.330	-
= LAJIDA AJUSTADO	973.500	1.023.314	(4,87)

(metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

— Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado nos primeiros três meses de 2009 atingiu R\$ 463 milhões, em comparação aos R\$ 452 milhões relativos ao primeiro trimestre do ano passado, um aumento de 2,5%.

A CEMIG apresentou, no primeiro trimestre de 2009, um lucro líquido verificado de R\$336.242, em comparação a R\$490.280 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 31,42%.

Essa redução deve-se, principalmente, aos ajustes extraordinários registrados no 1º trimestre de 2009 referentes aos valores definitivos informados pela ANEEL referente à revisão tarifária da Companhia, com um impacto negativo de R\$127 milhões no resultado. Em contrapartida, no

resultado do 1º trimestre de 2008 foi registrado um ajuste extraordinário credor, também relacionado à revisão tarifária, com um impacto positivo no resultado de R\$38 milhões.

— Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$1.360.541 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$1.448.478 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 6,07%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$122.620 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$77.225 no primeiro trimestre de 2008, representando um aumento de 58,78%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$93.462 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$97.387 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 4,03%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita. Ressalta-se que não foram calculados os impostos incidentes sobre os ajustes extraordinários mencionados acima e deduzidos na receita de 2009.

— Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em conformidade ao plano de contas da ANEEL, alguns itens são alocados como Deduções à Receita Operacional. Mais informações na nota explicativa nº 8 das Informações Trimestrais.

A partir de março de 2008 a Companhia passou a receber na tarifa os valores registrados como ativo da Parcela A. Dessa forma, é transferida para a despesa operacional a parcela dos custos não controláveis que foram efetivamente recebidos na tarifa.

— Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no primeiro trimestre de 2009 foram de R\$1.756.680 comparados a R\$1.874.692 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 6,30%. Este resultado decorre principalmente da variação negativa dos custos com compra de energia elétrica, benefícios pós-emprego e depreciação. Vide mais informações na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$298.021 comparados a R\$284.363 no primeiro trimestre de 2008, um aumento de 4,80%. Este resultado decorre principalmente dos seguintes fatores:

- reajuste salarial de 7,26% concedido aos empregados da Holding, Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão em novembro de 2008;

- provisão referente ao Programa Prêmio de Desligamento – PPD, no montante de R\$6.112, no primeiro trimestre de 2008 em comparação a uma reversão de provisão de R\$2.219 em 2009; e,
- maior transferência de custos de pessoal para as obras em andamento (R\$25.862 em 2009 e R\$19.194 em 2008), tendo em vista o maior programa de investimentos em 2009.

Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$671.842 comparados a R\$725.366 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 7,38%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$204.191 comparados a R\$172.324 no primeiro trimestre de 2008, um aumento de 18,49%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável na atividade de distribuição, sendo

que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou uma redução de 15,11% na comparação entre os períodos, R\$171.042 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$201.481 no primeiro trimestre de 2008. Este resultado decorre substancialmente da depreciação das obrigações especiais, a partir de abril de 2008, data do segundo ciclo da revisão tarifária.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$33.987 no primeiro trimestre de 2009, comparados a R\$61.668 no primeiro trimestre de 2008, representando uma diminuição de 44,89%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Companhia, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução nessa despesa decorre da redução no valor atual das obrigações registradas, consequência do aumento das taxas de juros utilizadas para o desconto a valor presente dessas obrigações.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$53.487 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$96.353 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 44,49%. Esta variação decorre da menor provisão para devedores duvidosos e de contingências jurídicas em 2009. Vide mais informações na notas explicativas nº 22 e nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$39.314 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$53.420 no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 26,41%. Esta variação deve-se, principalmente, da redução na venda de gás em 2009 em consequência dos efeitos da crise econômica sobre a atividade industrial.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$160.659 no primeiro trimestre de 2009, comparados a R\$144.752 no primeiro trimestre de 2008, representando um aumento de 10,99%. A variação da despesa decorre principalmente do aumento nos gastos com manutenção e conservação de instalações elétricas e reajuste nos contratos de prestação de serviços.

— Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado no primeiro trimestre de 2009 foi uma despesa financeira líquida de R\$37.757 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$79.112 no primeiro trimestre de 2008. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Aumento de 23,24% na renda com aplicação financeira em 2009, decorrente de maior volume de recursos aplicados. No primeiro trimestre de 2009 essa receita foi de R\$66.383 comparada a R\$53.863 em 2008.
- Redução de R\$23.195 na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$27.513 no primeiro trimestre de 2009 em comparação a R\$50.708 no primeiro trimestre de 2008. Esta variação decorre, principalmente, da maior receita na Cemig Distribuição, registrada no primeiro trimestre de 2008, referente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente a encargos financeiros.
- Redução de 65,83% na receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico. A receita foi de R\$15.446 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$45.206 no primeiro trimestre de 2008. Esta variação decorre basicamente do menor valor de ativos regulatórios em 2009, tendo em vista a amortização dos principais ativos regulatórios constituídos.

- Redução de 93,14% na receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido, R\$1.777 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$25.897 no primeiro trimestre de 2008. Este resultado deve-se principalmente à redução do ativo, na comparação entre os dois períodos, em consequência do recebimento dos valores nas contas de energia. Mais explicações vide nota explicativa nº 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- Redução na Variação Monetária de Empréstimos e Financiamentos, R\$3.816 no primeiro trimestre de 2009 comparados a R\$24.019 no primeiro trimestre de 2008. Esse resultado é justificado basicamente pela maior variação dos índices inflacionários no 1º trimestre de 2009 em comparação ao 1º trimestre de 2008.
- Reversão de provisão para perdas com energia livre de R\$8.722 em 2009 em comparação a uma despesa com provisão de R\$15.987 em 2008. Esta variação decorre de ajuste na estimativa de recebimento dos valores das distribuidoras.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no primeiro trimestre de 2009, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$187.999 em relação ao lucro de R\$571.885 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,87%. No primeiro trimestre de 2008, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$276.097 em relação ao lucro de R\$800.855, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 34,48%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Tel. +55-31-3506-5024

Fax +55-31-3506-5025

CEMIG GT – Quadros de I a III

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Vendas a consumidores finais	412	429	1.934
Suprimento + Transações CCEE	357	292	1.220
Receita de Uso da Rede de Transmissão	151	150	617
Outras	6	7	30
Subtotal	926	878	3.801
Deduções	(194)	(195)	(853)
Receita Líquida	732	683	2.948

Quadro II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	69	64	260
Depreciação e Amortização	56	56	224
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	72	64	272
Serviços de Terceiros	24	17	114
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	12	48
Materiais	3	3	17
Royalties	35	31	127
Provisões Operacionais	-	-	1
Outras Despesas	14	25	102
Energia Comprada	27	(9)	83
Matéria Prima e Insumos	-	22	83
Total	307	285	1.331

Quadro III**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Receita Líquida	732	683	2.948
Despesas Operacionais	(307)	(285)	(1.248)
Resultado Operacional	425	398	1.700
LAJIDA	481	454	1.924
Resultado Financeiro	(50)	(80)	(245)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(137)	(107)	(383)
Participações Empregados	(6)	(5)	-86
Lucro Líquido	232	206	986

CEMIG D – Quadros de I a IV

Quadro I

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1ºTri 06	4.856	4.053	8.909	17,4
2ºTri 06	4.986	4.207	9.193	17,8
3ºTri 06	5.069	4.286	9.355	18,1
4ºTri 06	5.059	4.194	9.253	18,2
1ºTri 07	4.912	4.128	9.040	18,5
2ºTri 07	5.267	4.438	9.705	19,1
3ºTri 07	5.165	4.516	9.681	19,8
4ºTri 07	5.350	4.457	9.807	20,0
1ºTri 08	5.175	4.082	9.257	20,5
2ºTri 08	5.494	4.364	9.858	20,5
3ºTri 08	5.766	4.597	10.363	21,2
4ºTri 08	5.823	4.368	10.191	21,4
1ºTri 09	5.408	3.269	8.677	20,6

- (1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)
 (2) Energia total distribuída
 (3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Quadro II

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG D Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Vendas a consumidores finais	1.803	2.338	8.547
TUSD	262	315	1.397
Subtotal	2.065	2.653	9.944
Outras	32	23	80
Subtotal	2.097	2.676	10.024
Deduções	(911)	(1.028)	(3.877)
Receita Líquida	1.186	1.648	6.147

Quadro III**Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG D**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Energia Comprada	506	578	2.417
Pessoal / Administradores / Conselheiros	201	195	748
Depreciação e Amortização	81	110	354
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	120	120	459
Serviços de Terceiros	105	100	426
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	23	36	149
Materiais	21	22	80
Provisões Operacionais	16	37	88
Outras Despesas	28	32	173
Total	1.101	1.230	4.894

Quadro IV**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG D**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Receita Líquida	1.186	1.648	6.147
Despesas Operacionais	(1.101)	(1.230)	(4.894)
Resultado Operacional	85	418	1.253
LAJIDA	166	528	1.606
Resultado Financeiro	(8)	11	(7)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(18)	(142)	(274)
Participações Empregados	(19)	(16)	(263)
Lucro Líquido	40	271	709

CEMIG Consolidado – Quadros de I a XII

Quadro I
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º Trimestre		1º Trimestre		1º Trimestre	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Residencial	9.108.642	8.815.400	2.446.236	2.236.580	1.072.401	1.149.276
Industrial	86.506	86.349	5.593.627	6.101.503	869.588	891.848
Comercial	852.082	832.761	1.566.568	1.477.530	636.899	667.921
Rural	535.560	569.093	455.518	456.423	96.987	137.545
Outros	77.338	73.496	896.981	868.874	261.082	269.672
Energia Vendida a Consumidores Finais	10.660.128	10.377.099	10.958.930	11.140.910	2.936.957	3.116.262
Consumo próprio	1.168	1.151	12.815	13.106	-	-
Subvenção para Consumidores Baixa Renda	-	-	-	-	144.203	41.142
Fornecimento não faturado, líquido	-	-	-	-	(39.536)	99.190
Suprimento a outras Concessionárias	82	82	2.748.037	2.712.266	270.055	294.355
Transações com energia no CCEE	-	-	832.304	152.163	89.449	24.294
Efeito da Revisão Tarifária Definitiva da Cemig D	-	-	-	-	(264.625)	-
TOTAL	10.661.378	10.378.332	14.552.086	14.018.445	3.136.503	3.575.243

Quadro II

MERCADO POR EMPRESA

Cemig Distribuição

Vendas 1º Tri 2009	GWh
Industrial	1.905
Residencial	1.183
Rural	1.160
Comercial	452
Outros	707
Subtotal	5.408
Vendas CCEE (PLD)	-
Total	5.408

Cemig GT

Vendas 1º Tri 2009	GWh
Consumidores Livres	4.137
Vendas no Atacado	3.013
CCEAR Outras	2.354
CCEAR Grupo Cemig	303
Vendas ACL	356
Vendas CCEE (PLD)	773
Total	7.923

Geração Independente

Vendas 1º Tri 2009	GWh
Horizontes	16
Ipatinga	44
Sá Carvalho	110
Barreiro	23
CEMIG PCH S.A	29
Rosal	55
Capim Branco	122
Cachoeirão	8
Vendas CCEE (PLD)	26
Total	433

RME (25%) - Distribuição

Vendas 1º Tri 2009	GWh
Industrial	108
Residencial	541
Comercial	396
Rural	3
Outros	203
Vendas no Atacado	281
Vendas CCEE (PLD)	32
Total	1.564

Cemig Consolidada por Empresa

Vendas 1º Tri 2009	GWh	Participação
Cemig Distribuição	5.408	37%
Cemig Geração e Transmissão	7.923	54%
RME	1.564	11%
Geração Independente	433	3%
Suprimento Grupo Cemig	(665)	-5%
Suprimento Grupo Light	(82)	-1%
Total	14.581	100%

Quadro III**Receitas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais**

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Vendas a consumidores finais	3.041	3.257	12.526
TUSD	274	309	1.432
Efeito Revisão Tarifária Definitiva	(265)	-	-
Subtotal	3.050	3.566	13.958
Suprimento + Transações CCEE	360	319	1.159
Receita de Uso da Rede de Transmissão	179	172	719
Fornecimento de Gás	72	92	385
Outras	66	54	267
Subtotal	3.727	4.203	16.488
Deduções	(1.361)	(1.448)	(5.598)
Receita Líquida	2.366	2.755	10.890

Quadro IV**Despesas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais**

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Energia Comprada	672	725	2.960
Pessoal / Administradores / Conselheiros	298	284	1.105
Depreciação e Amortização	171	201	715
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	204	173	724
Serviços de Terceiros	161	145	676
Benefícios Pós Emprego	34	62	264
Materiais	26	48	105
Royalties	36	34	131
Gás Comprado para Revenda	39	54	229
Provisões Operacionais	54	96	206
Matéria Prima	-	-	70
Outras Despesas	62	53	321
Total	1.757	1.875	7.506

Quadro V**Análise do Resultado Financeiro**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Receitas Financeiras	209	248	1.094
Renda da Aplicação Financeira	66	54	293
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	28	51	169
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	40	39	154
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	28	78	231
Variações Cambiais	21	3	13
PASEP e COFINS	(1)	(4)	(45)
Compensação Financeira RME	-	-	83
Ajuste Valor Presente	1	-	18
Ganhos em Derivativos	1	7	31
Outras	25	20	147
Despesas Financeiras	(247)	(327)	(1.188)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(200)	(195)	(852)
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	(3)	(17)	(37)
Variações Cambiais	2	(10)	(135)
Variações Monetárias- Empréstimos e Financiamentos	(4)	(24)	(92)
CPMF	-	(5)	(4)
Provisão Perdas Recuperação RTE	9	(16)	(25)
Reversão Provisão PIS/COFINS	(2)	-	108
Perdas em Derivativos	(21)	(12)	-
Outras	(28)	(48)	(151)
Resultado Financeiro	(38)	(79)	(94)

Quadro VI

Demonstração do Resultado Consolidado
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008	2008
Receita Líquida	2.366	2.755	10.890
Despesas Operacionais	(1.757)	(1.875)	(7.506)
Resultado Operacional	609	880	3.384
LAJIDA	780	1.081	4.099
Resultado Financeiro	(38)	(79)	(94)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(188)	(276)	(914)
Participações Empregados	(27)	(22)	(370)
Participações Minoritárias	(20)	(13)	(119)
Lucro Líquido	336	490	1.887

QUADRO VII

Demonstração do Resultado Consolidado - Por Negócio
Valores em milhões de Reais

	Cemig H		Cemig D		Cemig GT	
	1º tri 2009	1º tri 2008	1º tri 2009	1º tri 2008	1º tri 2009	1º tri 2008
Receita Líquida	2.366	2.755	1.186	1.648	732	683
Despesas Operacionais	(1.757)	(1.875)	(1.101)	(1.230)	(307)	(285)
Resultado Operacional	609	880	85	418	425	398
LAJIDA	780	1.081	166	528	481	454
Resultado Financeiro	(38)	(79)	(8)	11	(50)	(80)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(188)	(276)	(18)	(142)	(137)	(107)
Participações Empregados	(27)	(22)	(19)	(16)	(6)	(5)
Participações Minoritárias	(20)	(13)	-	-	-	-
Lucro Líquido	336	490	40	271	232	206

Quadro VIII

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

Governo do Estado
de Minas Gerais

	1º tri 2009	1T08
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	2	2
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	172	165
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.701	1.801
Tributos Compensáveis	80	79
ICMS a Recuperar		
Consumidores e Revendedores	10	17
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	287	281
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-
Debentures	34	33
FIDC	951	990
Financiamentos BDMG	10	20

Quadro IX

Participação Acionária

Número de ações em 31 de Março de 2009						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	110.540.576	51	-	-	110.540.576	22
SEB *	71.506.613	33	-	-	71.506.613	14
Outros	-	-	-	-	-	-
Nacionais	22.339.967	10	81.593.702	29	103.933.669	21
Estrangeiros	12.536.238	6	197.784.417	71	210.320.655	42
Total	216.923.394	100	279.378.119	100	496.301.513	100

* Southern Electric Brasil Participações Ltda

Quadro X

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	1º tri 2009	2008
CIRCULANTE	7.995	7.677
Disponibilidades	2.706	2.284
Consumidores e Revendedores	2.155	2.042
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	303	329
Concessionários – Transp. Energia	414	463
Revendedores - Transações com Energia Livre	16	15
Tributos Compensáveis	980	844
Almoxarifado	37	36
Despesa Antecipada – CVA	579	779
Créditos Tributários	297	189
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	-	46
Reajuste Tarifário Diferido	15	133
Outros Créditos	493	517
NÃO CIRCULANTE	4.298	3.956
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.771	1.801
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	165	219
Despesas Antecipadas - CVA	666	297
Créditos Tributários	702	748
Revendedores - Transações Energia Livre	11	4
Tributos Compensáveis	285	272
Depósitos Vinculados a Litígios	439	382
Consumidores e Revendedores	85	90
Outros créditos; Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS; Reajuste Tarifário Diferido	174	143
PERMANENTE	12.834	12.708
Investimentos	1.144	1.150
Imobilizado	11.083	10.954
Intangível	607	604
Total do Ativo	25.127	24.341

Quadro XI

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO
 (Em milhões de Reais)

	1º tri 2009	2008
CIRCULANTE	5.692	5.808
Fornecedores	824	892
Tributos e Contribuição Social	810	627
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.348	1.280
Salários, Contribuições Sociais e Participações nos Lucros	253	411
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	960	960
Obrigações Pós-Emprego	101	83
Encargo Regulatório	425	488
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	559	578
Passivo regulatório - CVA	412	489
NÃO CIRCULANTE	9.384	8.839
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.230	6.064
Obrigações Pós-Emprego	1.363	1.397
Tributos e Contribuição Social	445	372
Provisões para Contingências	691	662
Outras Obrigações	195	187
Passivo Regulatório - CVA	460	157
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	363	342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.688	9.352
Capital Social	2.482	2.482
Reservas de Capital	3.983	3.983
Reservas de Lucros	2.860	2.860
Lucros/Prejuízos Acumulados	336	-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27
TOTAL DO PASSIVO	25.127	24.341

Quadro XII

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2008
Caixa no Início do Período	2.284	2.066
Caixa Gerado pelas Operações	638	633
Lucro Líquido	336	490
Depreciação e Amortização	171	201
Fornecedores	67	188
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	119	100
Outros Ajustes	(55)	(346)
Atividade de Financiamento	76	(94)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	192	21
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(116)	(115)
Atividade de Investimento	(292)	(146)
Investimentos fora da Concessão	22	(12)
Investimentos da Concessão	(337)	(107)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	23	(27)
Caixa no Final do Período	2.706	2.459